

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Junho de 1953

N. 135

HONRA AO MERITO

XAVIER MONTE

A nova que em dias da semana transacta se dignou de nos trazer a nós, paroquianos de Propriá, o nosso prezado Bispo Diocesano, de referencia ao nosso querido Vigário, foi para nós um verdadeiro presente do céu.

Ao anunciá-la, depois de uma das suas costumadas e brilhantes alocações, em meio a uma compacta multidão de fiéis, vibrou uníssona toda essa massa católica num indizível transporte de santa alegria, prorompindo em estrepitosa e demorada salva de palmas, ao ouvir dos lábios do nosso distinto Prelado haver ele recebido, de próximo, comunicação da Santa Sé, conferindo ao nosso Cônego José Soares o titulo de Monsenhor.

Não menos imprevisita e surpreendente foi para o agraciado a referida nova que, de logo, se divulgou em toda a cidade em delirantes frêmitos de justificado júbilo, enquanto reboava pelos quadrantes da Paróquia com a mesma intensidade de diapasão o eco vibrante de tão alviçareira notícia.

Tudo isso é sobremodo significativo, encerra um sentido profundo e superior, em o qual se advinha a aliança de um mixto de purissimo sentimento da alma coletiva de um povo nuniamente católico a se fundir na cristalização do amor e do reconhecimento.

Modesto, simples, despido de vaidades, espirito superior, inteligente e culto, progressista e dinâmico, vivamente interessado pelas grandes causas da Santa Igreja, não esquecendo jamais os problemas vitais da paróquia a seu cargo, cuidadoso com o máximo interesse da instrução secundária da nossa mocidade e incentivando todas as belas iniciativas que se enquadram num plano civico religioso social, dentro nas verdadeiras diretrizes da moral católica, Monsenhor José Curvelo Soares, de muito, se vem revelando um autêntico e abnegado cbeiro do bem.

Quanto há ele feito por Propriá, dentro de poucos anos, numa demonstração positiva e inequívoca dos seus sentimentos para com esta terra, constitui motivo de sobejo para se achar radicado na alma de sua população, não só como bom Pastor, como amigo dedicado e leal e ainda como cidadão honesto de atitudes definidas e inconfundíveis.

Esse, aliás, o critério que deveria de ser adotado pelos homens no desempenho de qualquer função pública, muito principalmente no exercicio de um sacerdócio, qualquer que ele seja, o qual por sua natureza mesma implica, queiram ou não queiram, numa função mais elevada, mais dignificante e de mais crescidas responsabilidades.

Traçando estas linhas, temos certeza absoluta de que vamos ferir a excessiva modéstia do nosso querido Vigário Monsenhor José Curvelo Soares, mas não podemos fugir ao exercicio de um dever sagrado e legitimamente nosso, não podemos capitular a uma exigência salutar do nosso espirito, a qual deve de assumir maior proporção aos olhos de quantos nos conhecem de perto o feito e sabem de consciência não sermos turiferários, nem adrumcs as costumeiras mesuras e salamaleques da lisonja estudada, ridicula e barata de impenitentes cortesãos.

«... A Cesar o que é de Cesar». Obediente a este velho principio, assim procedemos no louvável intuito de salientar o ato de sábia justiça da Santa Sé para com o Monsenhor José Curvelo Soares, como prêmio às suas peregrinas virtudes, como verdadeiro tributo de homenagem ao seu mérito real, ao seu dinamismo eficiente, às suas atividades construtivas sem par, no apostolado sublime do eepinhoso sacerdócio que em boa hora abraçou para felicidade do homem na face da Terra e para glória de Deus no reino dos céus.

Que essa luminosa trajetória de sua vida de trabalho fecundo e incessante espargindo-se em cintilações de amor, de caridade e do bem,

Monsenhor José Curvelo Soares

O dia 12 de Junho corrente foi rico de grandes acontecimentos na vida religiosa de Propriá.

A cidade se encontrava em festa. Triplicemente em festa: comemorava-se o dia do Sagrado Coração de Jesus, celebrávamos a véspera da festa de Sto. Antônio, e se rejubilava ainda a alma católica de Propriá pela chegada do nosso estimado Diocesano D. Fernando Gomes.

Todo esse conjunto harmonioso de admiráveis coincidências preparou bem a cidade para receber a alviçareira notícia transmitida pelo Excelentíssimo e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, quando agradecia a homenagem que lhe era prestada pelo Ginásio Diocesano de Propriá. Na véspera de minha vinda para Propriá, disse o sr. Bispo, recebi da Nunciatura Apostólica a comunicação oficial de que o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, havia agraciado o Cônego José Curvelo Soares com o titulo de Monsenhor Camareiro Secreto. Grande alegria se estampou na fisionomia dos presentes e uma prolongada salva de palmas ovacionava o Monsenhor Soares. Justa e bem significativa foi esta escolha feita na pessoa do Cônego José Soares pelo Santo Padre Pio XII. Pois, ele bem merece esse estímulo de seu superior manifestado pelo Pai comum da cristandade. E' o prêmio dos seus fecundos trabalhos sempre repassados do desejo incontido de ver o crescimento do reinado social de Jesus Cristo nas almas. Poristo se justifica plenamente a alegria da família cristã de Propriá. Poristo é que toda a Paróquia se prepara para prestar ao seu zeloso Vigário o tributo sincero de uma homenagem filial no dia 28 do mês em curso. Se, na verdade, não somos capazes de prestar ao nosso Vigário monsenhor uma homenagem condigna, façamos pelo menos tudo o que tiver ao nosso alcance para que esta manifestação que iremos fazer de público, seja o testemunho solene de nossa gratidão.

Registrando esta alegre notícia, a «A Defesa» presta também a sua homenagem ao seu querido diretor e amigo dedicado, ao tempo em que deseja sempre sua permanência entre nós para glória de Deus, triunfo da Igreja e salvação das almas.



Missa vespertina

Temos a grande alegria de comunicar ao povo de Propriá que no próximo dia 29, segunda-feira, festa dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, será celebrada a Santa Missa na Matriz, às 5 horas da tarde. Por ser dia santo de guarda, assiste-nos a todos o dever sagrado de não faltar à Missa.

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS
Consultório: Hospital de Cirurgia, onde atende diariamente das 14 às 19 horas.
Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

sirva de paradigma a quantos de boa vontade se disponham a seguir-lhe as pegadas nessa grande marcha triunfal e gloriosa que ascende os homens ao trono de Deus.

Esse o nosso desejo na efusão do nosso cordial abraço.

E'co da Festa de Santo Antônio

Brilhante preparação—A presença do Sr. Bispo Diocesano—Homenagem do Ginásio Diocesano de Propriá—A benção da pedra fundamental do futuro prédio do Ginásio Diocesano —
O dia da festa

Muito embora constitua anualmente uma grande manifestação de fé, há muito Propriá não assistia uma festa de Santo Antônio como a deste ano. Sinal evidente de vigor dos sentimentos religiosos do nosso povo, que, participando ativamente e entusiasticamente do trezenário e nas solenidades da festa, ofereceu um espetáculo de fé à altura de suas melhores tradições.

O TREZENÁRIO

Decorreu muito animado e festivo o trezenário. Não se sabe dizer qual a noite mais bonita e mais solene, porque todos procuraram demonstrar, dentro de suas possibilidades, o seu grande amor a Santo Antônio. O que se pode dizer é que o povo de Propriá é realmente católico, generoso e bom. Basta citar, para comprovar o que digo, o apoio feito pelo Revmo. Vigário para que as Comissões ofertassem Cr. \$1.000,00 cada noite, para as obras da Matriz. O que se viu, é que devendo se apurar nas 13 noites Cr.\$13.000,00, a importância elevou-se a Cr.\$20.870,00.

A PRESENÇA DO EXMO. SR. BISPO DIOCESANO

Sem dúvida, a presença entre nós do nosso estimado Bispo Diocesano, Dom Fernando Gomes, concorreu para maior brilho da nossa festa. S. Excia. que aqui veio também visitar as Obras das Vocações Sacerdotais, trouxe-nos a sua palavra cheia de fé e de santos ensinamentos apontando às nossas almas o mais fácil caminho da patria celeste, que é seguindo e imitando os exemplos e a vida de Santo Antonio. O Senhor Bispo levou de Propriá a mais grata impressão da fé e da bondade de seu povo.

A VISITA DO GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

O Ginásio Diocesano de Propriá, a mocidade estudantil desta cidade, a sua grande esperança de amanhã, incorporada, fardada e garbosa, tentou à frente o seu Diretor o Revmo. Vigário da Paróquia, prestou significativa homenagem ao Senhor Bispo Diocesano.

Fez a apresentação do Ginásio ao Senhor Bispo, o Revdmo. Pároco. Em agradecimento àquela homenagem o Senhor Bispo Diocesano pronunciou vibrante discurso, em que se congratulava não sómente com o Vigário, mas principalmente com as famílias católicas de Propriá, por essa obra de transcendental importância que é o Ginásio Diocesano, entre nós. Foi nesse memorável discurso, que o Senhor Bispo transmitiu a Propriá a alviçareira notícia que a Santa Sé acabava de agraciá-lo com o nosso querido Vigário com o honroso titulo de Monsenhor, pelo muito que ele tem feito em favor da Igreja. E desde aquele instante toda a Paróquia vibrou uníssona de santas alegrias.

(Continua na última página)

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavaras Sandes — Manoel Soares Vieira.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Beneficentes Cr.\$50,00

Simples Cr.\$30,00

Sociais

ANIVERSARIOS

JUNHO

FIZERAM ANOS:

Dia 19 — dr. Mário Gonçalves, srta. Maria de Jesus Carvalho, residente em Estância, d. Crismélia Gonçalves, esposa de sr. José Gonçalves, residentes em Penedo. José Gonçalves Ferreira, residente em S. Miguel de Campos.
Dia 21 — sr. Luis Machado Barreto, residente em Estância. José Menezes de Sá, filho do sr. Florêncio Menezes de Sá, residentes em Itabi.

Dia 22 — Srta. Beatriz Carvalho, residente em Estância. Reginaldo Mateus filho do sr. Luiz José Mateus e D. Eusa Mateus, residentes em Lagoa Funda.

Dia 23 — O jovem João Cardoso Souza, residente em Capela; a garôta Maria Irene, filha do sr. Valdir Daniel; Tânia Benjamim de Oliveira, filha de D. Maria José Oliveira; Edeltrudes Lima da Silva, filha do sr. João Leite da Silva e Maria do Céu Lima, residente em Santa Cruz.

Dia 24 — Sr. João Batista Rocha; filho do sr. Virgílio Pereira Rocha e D. Helena Alves Rocha.

Fazem anos:

Dia 25 — Jalde Matos Santiago, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago; Maria Menezes de Sá, filha do sr. Florêncio José de Sá, residente em Itabi.

Dia 26 — O garoto Márcio Antonio, filho do Dr. João Fernandes Brito e D. Dalva Brito, nosso digno Juiz de Direito; Carmelita Andrade, residente em Logoa Funda; Walterlita Almeida de Oliveira, filha do sr. Walter Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro.

Aos ilustres aniversariantes, os sinceros parabéns de «A Defesa».

A Obra das Vocações Sacerdotais

NA PAROQUIA DE PROPRIÁ

Na feliz oportunidade da festa do glorioso Santo Antônio o Esmo. senhor Bispo Diocesano visitou a Obra das Vocações.

A sua palavra cheia de fé e ardor sobre tão palpitante assunto veio despertar a consciência de todos os católicos de Propriá que ainda não ingressaram na Obra das Vocações. Temos certeza de que qualquer pessoa espreçada, que compreenda o que seja a missão do sacerdote e tenha conhecimento do grande benefício que o nosso seminário faz a todos os jovens que o frequentam, não se negará de dar o seu apoio espiritual, moral e financeiro a tão útil e grandiosa obra.

Temos a satisfação de publicar os nomes das zeladoras e zeladores da Obra das Vocações para que as pessoas de boa vontade possam, quanto antes, fazer as suas inscrições.

No próximo número publicaremos instruções sobre a finalidade, organização e vantagens da Obra das Vocações.

Zeladoras e Zeladores da Obra das Vocações

- Lindaura Rocha Santos — Presidente
- Miriam Vilar Horta — Tesoureira
- Adelicia Ramos
- Lindaura Belo
- Julieta Seixas
- Lindaura Curvelo Soares
- Pergentina Carmo
- Maria Pureza Santos
- Dulce Feitoza
- Delfina Muniz
- Antonieta Costa Silveira
- Otilia Santana
- Carlinda Pereira
- Noemia Cabral Tavares
- Aydil Aquino
- Maria Francisca Vilar
- Virginia Nunes Oliveira
- Terezinha Santana
- Maria da Gloria Feitoza
- Zenilde Carvalho
- Doninha Santana
- Anália de Sá Oliveira
- Maria de Jesus Caldas
- Gertrudes Cruz
- Izaura Gaudencio Santana
- Marinete Nunes Braga
- Noemia Rabalo
- Maria Luiza Araujo
- José Batista
- João Maria Barros

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Leia e assinie A Defesa

DE TUDO UM POUCO

QUADRINHA

Coração, por que palpita?
Porque tens dó dos meus ais,
Não vês, que as horas benditas,
Passadas não voltam mais!

J. MILOR

CONSELHO

Tende a vossa alma em estado de desejar que haja Deus e nunca duvidareis de sua existência.

PENSAMENTOS

Os que afastam a Deus do coração das crianças, extinguem todas as possibilidades de educação, destroem todos os anseios de grandeza moral, apagam todas as luzes da civilização.

Pe. Alvaro Negromonte

Contra as leis da ótica, os grandes homens parecem muito maiores de longe do que de perto.

E. M.

Dos tempos, aquele que mais corre é o alegre. Virgílio

Liberdade é responsabilidade, não é licença. Mons. Fulton Sheen

CURIOSIDADE

A catedral de São Pedro em Roma, levou tanto tempo a ser edificada que durante a sua construção reinaram 36 Papas. Todo mundo deve saber que a referida Catedral é a maior do mundo e considerada uma obra prima de arte e beleza.

FRASE PITORESCA E POETICA

A chuva e o vento dançavam juntos a sarabanda do outono...

FIQUE SABENDO

Foi a 12 de Junho de 1953 que o então Vigário de Propriá Cônego José Curvelo Soares foi agraciado com o título de Monsehor Canoneiro Secreto de Sua Santidade o Papa Pio XII. Pelo menos foi esta a data em que ele recebeu a «noticia oficial» por intermédio do sr. Bispo Diocesano, Dom Fernando Gomes.

HUMORISMO

Qual é o aluguel desse apartamento?
— O senhor quer alugá-lo?
Não, senhor... É que come eu estou com uma crise de soluços, ando à procura de um susto...

Padaria e Merceria S. Antônio

DE

Antônio Dias Santos

Vareado sortimento de Ferragens, Miudezas, Perfumaria, Estivas, Louças, Vidros, Secos e Molhados em geral.

Especialista em Pães e massas finas, etc.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 — Propriá—Sergipe

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá—Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Climério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica—Consultório: Av. Cel. Augusto Maynard, 7

Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. FELIPE SANTANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serapião Aguiar n° 18. Esid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em Geral—Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista 30 — Horário às 8 12 horas e 15 às 17 horas.

— Horário Especial para comerciais e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Carsas civis, comerciais criminais e trabalhista. Rua Boa Vista, 30

Graça Alcançada

Célia Silva Santa Rita, agradece Sta. Zita uma graça obtida por seu intermédio

Envia Cr\$ 5,00

Se devemos calar e suportar os defeitos do próximo, não devemos de maneira alguma favorecê-los.

A. Sandreau

Alfinetadas...

A pessoa maledicente, alcoviteira, fura-vidas representa uma das mais terríveis ameaças domésticas e públicas. Quantas vezes surgem nas famílias, nos partidos, nas classes sociais de todos os tons e recursos as mais profundas desavenças, exclusivamente por obra e arte de um desses intrigantes e difamadores... Não ha reputação que consiga escapar das condenações virulentas que esses «boquirrôtos» profere, dia e noite, na sessão permanente de sua chocalhice. As vezes gente da mesma família operários do mesmo officio, crenes da mesma Religião e ... a maldita «tesouro» sempre trabalhando! Por isso, seria muito oportuna a divulgação do capítulo 3º da epistola de S. Tiago. São de lá estas palavras candentes: «Vede como uma fagulha incendeia um grande bosque. Também a lingua, é um fogo: um mundo de iniquidade. Entre nossos membros se conta a lingua, a qual contamina todo o corpo e tina a roda do nosso nascimento, inflamada do fogo do Inferno... Ela é um mal inquieto, está cheia de veneno mortifero... De uma mesma boca procede a benção e a maldição. Não convem, meus irmãos, que isso seja assim». Antes, no cap. 1, o mesmo Apóstolo já havia dito: Se alguém cuida que tem religião não refreando a sua lingua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião é vã». E também: «Se alguém não tropeça em qualquer palavra (isto é, não mete a lingua no seu próximo a torto e a direito), esse é varão perfeito».

*Se o vestido da vizinha
Tem decote e pouca manga,
Logo grila a saladeira
Que a vizinha está de tanga.*

*Quando a vizinha resolve
Usar roupa mais cumprida,
A tagarela proclama:
Paixonite recolhida!..*

*Ninguém consegue livrar-se
Dessa comadre ventruada,
Pois de Deus e todo mundo
Bala sempre a linguaruda.*

*A melhor reputação,
o conceito mais fagueiro
Recebem sujos salpicos
Da lama desse chiqueiro.*

*Mezericos, futriquices,
Maledicenci is fatais,
Tudo nasce, rechinando,
Desses lábios infernais.*

*Uma agulha de vitrola
Parece ter engulido
E, na lingua, ela padece
Da doença de São Guito.*

*Não são somente as mulheres
Que sotrem desse - alastrim,
Pois entre os homens existem
Cilamidades assim.*

*Certos machos fazem jús
As mais diversas alcunhas,
Pois gotejam só veneno
Dos olhos, beijos e unhas.*

*Deus do Céu! Que camaradas!
Causam asco e até vergonha!
Superlativos do enredo!
Quintessencias da peçonha!*

EX-PÊTO

(Ext)

Casa à venda

Vende-se uma bem confortável casa na rua de Itabaiana, 537, em Aracajú. A tratar com o proprietário na mesma.

*De certa gente a linguinha
Não fica quieta na boca:
Para molhar-lhe as palavras
A sua lingua é sempre pouca.*

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: —Aos 10 dias do mês de junho de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente — todos os dias úteis, das 15 as 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE :

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

O Dr. Brasílio Machado Neto, digno Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em agradecimento, enviou à «Associação Comercial de Propriá», o seguinte telegrama :

«Sr. Agnello Vasconcelos Torres
Presidente Associação Comercial Propriá
Agradeço sensibilizado telegrama em que expressa vossa manifestação solidariedade atitude que assumimos em face injustas afirmações deputado Lucio Bitencourt pt. saudações
Brasílio Machado Neto»

MOVIMENTO DA TESOURARIA Balancete de abril de 1953

Receita	
Saldo em Caixa do mês de abril, p.p.	786,30
Recebido de Mensalidades Coletivas	100,00
Recebido de Mensalidades Individuais	1.300,00
Recebido da Federação do Comércio no Estado de Sergipe ref. cobrança Imposto Sindical neste Município	992,40
Recebido cheque do Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	1.200,00
	<u>4.378,70</u>

Despesas	
Pago material expediente e etc.	323,40
Pago a Otavio Firminio Lima planta do predio da futura sede desta Entidade	1.500,00
Depositado no Banco do Com. e Ind. Sergipe S.A	992,40
Pago a José B. Gonçalves aluguel casa ref. mes p.p.	350,00
Pago auxiliar secretaria ref mes p.p.	300,00
Pago ao cobrador comissão 10% ref. cob. corrente mes	140,00
	<u>3.605,80</u>
Saldo para o mês de junho vindouro	772,90
	<u>4.378,70</u>

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de junho	772,90
Depositado no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S. A.	7.417,70
	<u>8.190,60</u>

Propriá, 11 de Junho de 1953

(a) A DIRETORIA

Praticar o bem -- Aproveitar o tempo

SAMPAIO FERNANDES

O Evangelho, o Antigo Testamento, os santos livros estão cheios de citações a respeito do tempo. A vida é curta. A criança parece que o tempo «não anda». O tempo para o adulto insatisfeito parece igualmente não caminhar. Querria já o amanhã. Para o velho, ao qual restam poucos anos, poucos meses, dias, horas, talvez, voa o tempo. E' a hora do arrepender-se de não ter tido tempo...

Na epistola aos colossenses, São Paulo adverte: «Andai em sabedoria com os que estão de fora, recuperando o tempo (4, 5). O Eclesiastes nos diz: «Faz com presteza tudo quanto podes fazer a tua mão, porque na sepultura, para onde te precipitas, não haverá nem obra, nem razão, nem sabedoria, nem ciência» (Ecl. IX-10). A imitação de Cristo nos ensina (1.25 — 11): «Lembra-te sempre do fim, e que não volta o tempo perdido». São Tiago (4,15) recorda-nos: «Eis agora vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos àquela cidade ou nos demoraremos ali um ano, comerciaremos e tiraremos o nosso lucro, vós que não sabeis o que sucederá amanhã. Pois que é a vossa vida? E' um vapor que aparece por um instante e que depois se desvanece... aquêle pois, que sonhar fazer o bem e não o fizer, peca» (São João, (1,—2, 17) diz-nos: «Ora o mundo passa, como também a sua concupiscência, mas quem cumprir a vontade de Deus, permanece eternamente». Lemis no Ecl. si. si. o (XVIII, 8): «O número dos dias do homem, quando muito são cem anos, mas, qual gota de água do mar, ou grão de areia, assim são estes poucos anos comparados com a eternidade». E' ainda S. Paulo quem nos admoesta na sua epistola aos Hebreus (13,14). «Pois não temos aqui cidade permanente mas vamos buscando a futura». E São Mateus (6,10—21): «Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os

(Continua na última pg.)

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus

calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PÉCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA -- SE GIFE

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Froprá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGÍPE

E'co da Festa de Santo Antônio

(CONCLUSÃO)

A BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PRÉDIO DO GINÁSIO

Presentes os Srs. Prefeito Municipal, Juiz de Direito da Comarca, Delegado Regional, Professores e alunos do Ginásio e da Escola Técnica de Comercio, famílias, e representantes de diversas classes, teve lugar a benção da pedra fundamental do futuro prédio do Ginásio Diocesano de Propriá.

Antes falou o Revmo. Vigário dizendo do motivo daquela solenidade. Em seguida, usou da palavra o Senhor Bispo Diocesano que pronunciou expressiva oração ressaltando o significado daquela cerimônia e expressou ainda sua esperança e confiança num feiz destino de Propriá, pois a educação é a base principal do progresso e da grandeza de um povo. Congratulou-se com o Vigário pela feliz e inteligente escolha do local, que disse ser num futuro muito próximo — o coração da cidade — pois a cidade, como podia observar, crescerá para aquela direção. S. Excia. disse ainda estar confiante que o prédio do Ginásio seria brevemente concluído, pois estava certo que o povo prestaria todo apoio ao seu Vigário.

Prorrogada salva de palmas abafaram suas palavras.

Em seguida S. Excia. dá à obra a ser iniciada a benção da Santa Igreja. A filarmônica Santo Antônio abrilhantou o ato. Propriá, com a graça de Deus, terá o prédio para o seu Ginásio. Teremos, porque o Vigário idealizou, o povo quer, os Governos do Estado e do Município cooperarão, e o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz prometeu ajudar. Todos estão no dever de ajudar a instrução. Como poderemos esperar que se renovem as elites e que se possa processar sua circulação, da qual depende o necessário revigoramento das fontes de comando social, sem estimularmos a educação do povo?

O DIA DA FESTA

Pela manhã do dia 14, Domingo, dia da festa, houve missa de comunhão geral dos fiéis celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano e às 9 1/2, missa solene, tendo falado ao Evangelho o Senhor Bispo. À tarde, às 4 horas, realizou-se a monumental procissão de Santo Antônio. Embora, depois de saída a procissão as chuvas caíssem profusamente, o povo, cheio de fé, continuou firme nas filas e assim Santo Antônio abençoou a sua cidade e o seu povo. Todas as charolas estavam ricamente ornamentadas. Antes de recolher a procissão falou ao povo mais uma vez o Sr. Bispo Diocesano, sendo dada em seguida a benção do Santíssimo Sacramento, que marcou o término da grandiosa manifestação católica. Ainda se fez uma coleta para as obras das Vocações Sacerdotais, que apesar da chuva que começava a cair, deu bom resultado. Assim terminava a festa do nosso querido Padroeiro que empolgou por alguns dias a cidade inteira.

COSTA NETO

Praticar o Bem -- Aproveitar . . .

(CONCLUSÃO)

destroem, e onde os ladrões os desenterram e os roubam. Mas juntai para vós tesouros no céu, onde não os destrói nem a ferrugem nem a traça e onde os ladrões não os desenterram nem os roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí está também o teu coração.

Lembre-mos sempre de todos esses avisos a fim de que na hora derradeira não nos ocorram os tão conhecidos versos de Laurindo Rabelo (de que há outras versões anteriores e posteriores):

Deus pede estrita conta do meu tempo. Forçoso é de meu tempo já dar!

Mas como dar seu tempo tanta (conta... conta... tempo)?
Eu que gastei sem conta tanto (tempo)?
Para ter minha conta feita a (tempo, conta, tempo)?
Dado me foi tempo, e não fiz, (conta, tempo)?
Não quis, sobrando tempo, fazer (conta, tempo)?
Quero hoje fazer conta e falta (tempo, conta, tempo)?
O' vós que tendes tempo sem ter (conta, tempo, tempo)?
Não gasteis esse tempo em (passa: tempo, tempo)?
Cuidai em quanto é tempo em fazer (zer conta, tempo)?
Mas, oh! se os que contam com o (seu tempo, tempo, tempo)?
Fizessem deste tempo alguma (conta, tempo, tempo)?
Não choravam, como eu, o não ter (tempo, tempo)?

Subvenção federal para o Ginásio Diocesano

O Revmo. Diretor do Ginásio recebeu do Deputado Leite Neto o seguinte telegrama transmitindo uma notícia agradável e alvitreira:

Rio, 0279-23-15-16.

Pe. José Soares
Ginásio Diocesano

Incluí com mil cruzeiros subvenção para obras elevai para noventa mil subvenção para custeio.

Abrs. LEITE NETO

O Ginásio já recebeu a importância de Cr\$60.000,00 da subvenção correspondente ao exercício de 1952, já requereu igual quantia do corrente ano e do próximo ano em diante receberá Cr.\$90.000,00.

Além desta grande subvenção o Dr Leite Neto contemplou o Ginásio com um auxílio de Cr.\$50.000,00, no orçamento de 1952.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Junho de 1953

Sr. Pedro Chaves

CONVITE Otimo negocio

A data de hoje assinala o aniversário natalício do digno Prefeito do Município, Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

«A Defesa», fazendo um registro especial de tão distinto aniversário, não somente presta uma homenagem ao homem sério, sincero reto e honesto que dirige os destinos do Município, como manifesta a sua gratidão ao amigo e colaborador de todas as obras da paróquia.

Com os parabéns mais efusivos apresentamos ao Sr. Pedro de Medeiros Chaves os melhores votos de paz e felicidade no meio de sua família.

Domingo dia 28 do corrente, às 10 horas da manhã no Cine Teatro Propriá, realizar-se-á uma solene sessão em homenagem ao n.º zeloso Vigário pelo honroso título de Monsenhor com que foi agraciado pela Santa Sé.

Temos a grande satisfação de convidar as autoridades civis e militares, as escolas de ensino primário e secundário, associações religiosas, associações de classe, associações culturais, recreativas e esportivas como todo o povo em geral para assistirem esta solenidade que é uma manifestação espontânea de alegria do povo de Propriá ao seu apostólico e virtuoso Vi-

VICENTE ARAGÃO FILHO, desejando dedicar-se inteiramente ao fabrico de manteiga requieijão, afim de melhormente servir aos seus freguezes, resolveu expor a venda a sua fabrica de bebidas, sita: à Rua Marechal Floriano n.º 16.

Ver e tratar na mesma, no endereço o supracitado.

PROPRIÁ — SERGIPE

gário, Monsenhor José Soares.

Pe. José Santana,
Vigário Cooperador

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
Maio 2	Saldo nesta data		27 208,90
	Pago folha operários n.º 192	2.321,50	
	Recebido de Martiniano Santos Torres sua última prestação para saldo conta Plano Trienal		1 500,00
	Idem de Martinho Dias Guimarães sua terceira prestação P. Trienal		500,00
	Idem de Seveno Nonato uma dádiva		200,00
	Pago a Antônio Silveira & Cia. material elétrico conf. recibo	600,00	
	Idem a J. Domingue Fontes, idem, idem	455,00	
	Idem a A Fonseca & Cia. Ltda. idem, idem	208,00	
	Idem a Soares Prado & Cia. idem, idem	120,00	
	Idem a Soc Com. de Representações Ltda. 30 sacos cimento conf. rec.	2.400,00	
5	Recebido de D. Hortencia Maia uma dádiva		250,00
	Idem de D. Abigail Mendonça uma graça alcançada		100,00
	Idem de um Devoto uma dádiva		50,00
	Idem de D. Belonisa Moura uma dádiva		50,00
	Idem da D. Maria Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de Abril p. p. das visitas do Glorioso Sto. Antonio conf. publicação na «A Defesa»		8.121,70
	Pago a Raul Lôbo material elétrico conf. recibo	3 305,80	
7	Idem folha operário n.º 193	2 723,60	
8	Idem a José Pereira Sta. Rita material de construção conf. rec.	500,00	
9	Idem a Otavio Santos mão de obra basculantes para a Matriz	500,00	
	Idem a Prudencia Capitalização ref. corrente mês	100,00	
13	Pago a Miguel Aguiar Figueirêdo, lixa, pregos, arame, cola, etc, conf. recibo	1.285,20	
	Idem folha operários n.º 194	2 209,00	
18	Pago a Francisco José Pereira madeira para const. conf. recibo	3 638,20	
19	Idem a Eval Fidas Ramos 10 sacos cimento conf. recibo	1.110,00	
22	Banco Co. Ind de Sergipe S. A. Dep. populares		5.000,00
	Recebido cheque n.º 49672		
	Pago a José Pereira Sta. Rita material de construção conf. recibo	275,00	
	Idem folha operários n.º 195	2 354,10	
29	Idem, idem n.º 196	2.181,00	
	BALANÇO		
	1953 — Junho 1º — Saldo nesta data	42.980,60	42.980,60
			16.694,20

Resumo :

Saldo em caixa para o mês de Junho 12.694,20
Em depósito no Banco Com. Ind. Serg. 4.000,00
16.694,20

Visto
Pe. JOSE CURVELO SOARES
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.